





Fundamentos de Redes de Computadores



Prof. Alisson Alves



✓ Princípios de comunicação de dados



- ✓ O que é a Internet
- Conceitos iniciais de Redes de Computadores
- ✓ Tipos de Topologias
- Categorias de Redes







Comunicação de dados

Comunicação de dados são as trocas de dados entre dois dispositivos por intermédio de algum tipo de meio de transmissão.

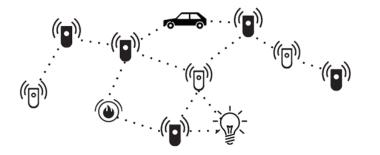
Para que as comunicações de dados ocorram, os dispositivos de comunicação devem fazer parte de um sistema de comunicações, composto por uma combinação de hardware (equipamentos físicos) e software (programas).





Eficácia de um sistema de Comunicação de Dados

- Entrega: O sistema deve entregar os dados somente no destino correto
- Precisão: Dados que foram alterados na transmissão são inúteis
- Sincronização: O sistema deve entregar os dados no momento certo
- Jitter: Refere-se à variação do atraso no tempo de chegada dos pacotes. Se em uma chamada, alguns pacotes chegam em 30 ms, outros em 80 ms, e outros em 50 ms, essa variação é o jitter.





Cinco componentes da comunicação de dados

Mensagem: são as informações (dados) a serem transmitidas

Ex: texto, números, figuras, áudio e vídeo.

Emissor: dispositivo que envia a mensagem de dados.

Ex: computador, estação de trabalho, aparelho telefônico, televisão etc.

Receptor: dispositivo que recebe a mensagem.

Ex: estação de trabalho, aparelho telefônico, televisão etc.

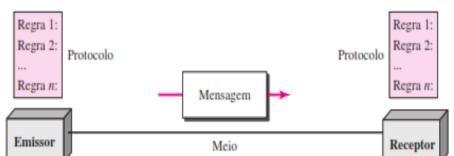
Meio de transmissão: caminho físico pelo qual uma mensagem trafega do emissor ao receptor.

Ex: cabo de par trançado, cabo coaxial, cabo de fibra óptica e ondas de rádio.

Protocolo: conjunto de regras que controla a comunicação de dados. Acordo entre os dispositivos de comunicação. Sem um protocolo, dois dispositivos podem estar conectados, mas, sem se comunicar.

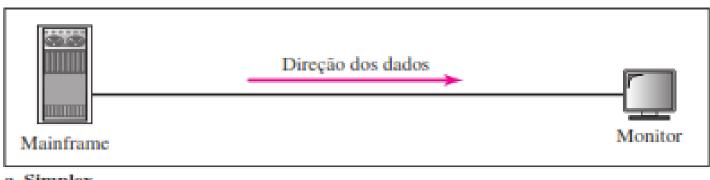
Ex: Idiomas

Fonte: FOROUZAN (2010)



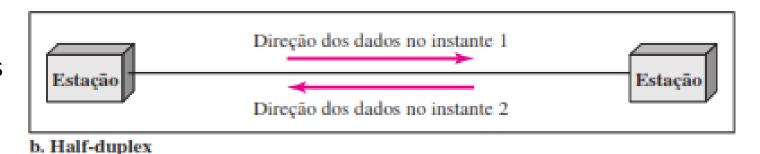
Fluxo de Dados

Apenas um dos dois dispositivos em um link pode transmitir; o outro pode apenas receber



a. Simplex

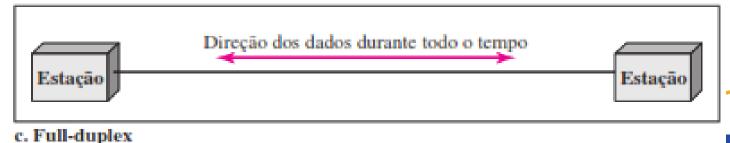
Estação transmite e recebe mas não ao mesmo tempo



Estações podem transmitir e receber Simultaneamente

6

Fonte: FOROUZAN (2010)



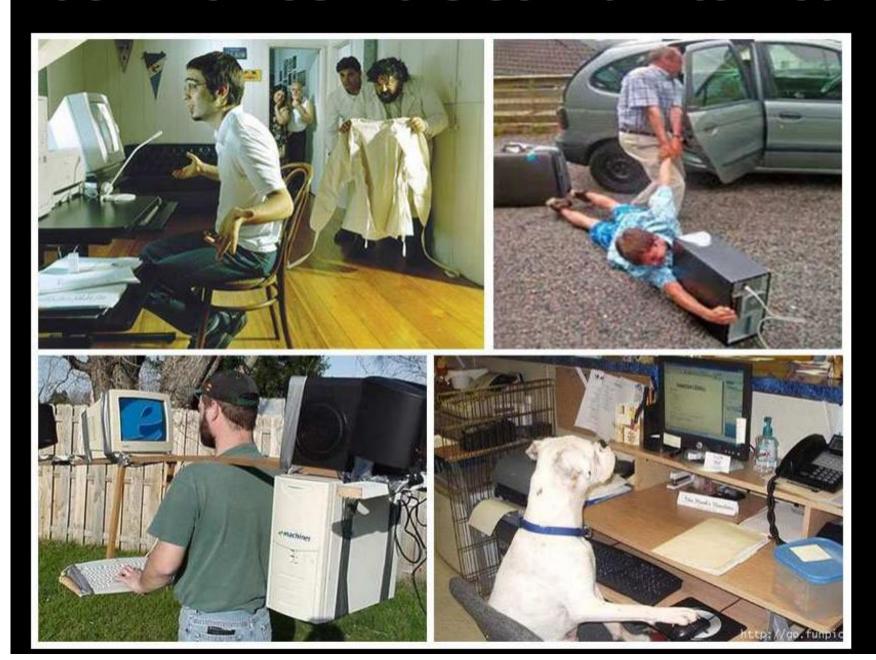
a internet está em todo lugar...







Não vivemos mais sem a internet...





História das redes de computadores e da Internet



- Os primeiros passos da disciplina de redes de computadores e da Internet podem ser traçados desde o início da década de 1960.
- Na imagem ao lado, um dos primeiros comutadores de pacotes, O engenheiro da computação Leonard Kleinrock posa junto ao Arpanet.

Link: http://www.computerhistory.org/internet_history/











Advanced Research Projects Agency Network

Rede da Agência de Projetos de Pesquisa Avançada



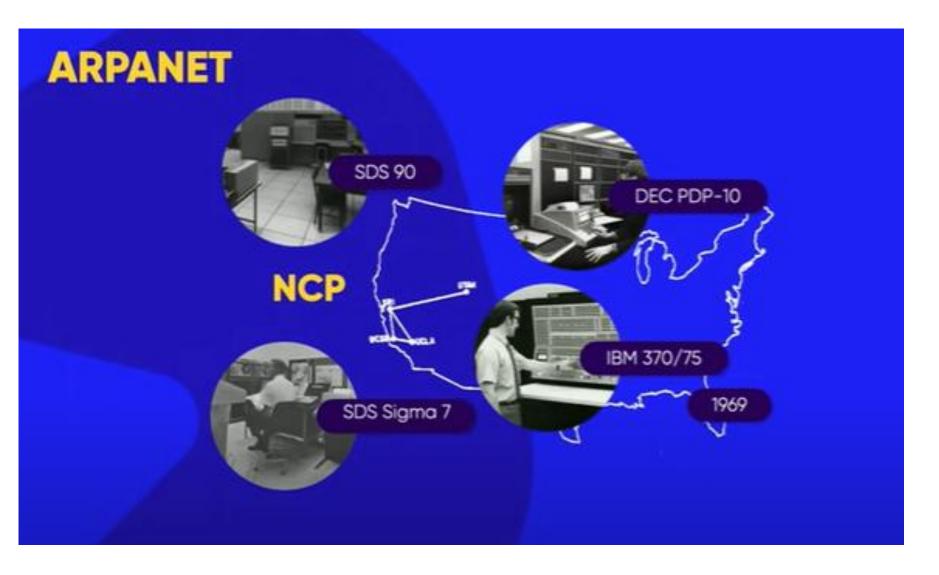


Computadores do tipo mainframe localizados em organizações de pesquisa eram dispositivos **isolados**.

Computadores de diferentes fabricantes eram incapazes de se comunicar uns com os outros.

DARPA estava interessada em encontrar uma maneira de conectar computadores para que os pesquisadores financiados por eles pudessem compartilhar suas descobertas, reduzindo custos e eliminando a duplicação de esforços.





A ideia era que cada computador (não necessariamente do mesmo fabricante) seria ligado a um computador.

Quatro nós, na Universidade da Califórnia em Los Angeles (UCLA) na Universidade da Califórnia em Santa Barbara (UCSB), no Instituto de Pesquisa de Stanford (SRI) e na Universidade de Utah, foram conectados para formar uma rede.

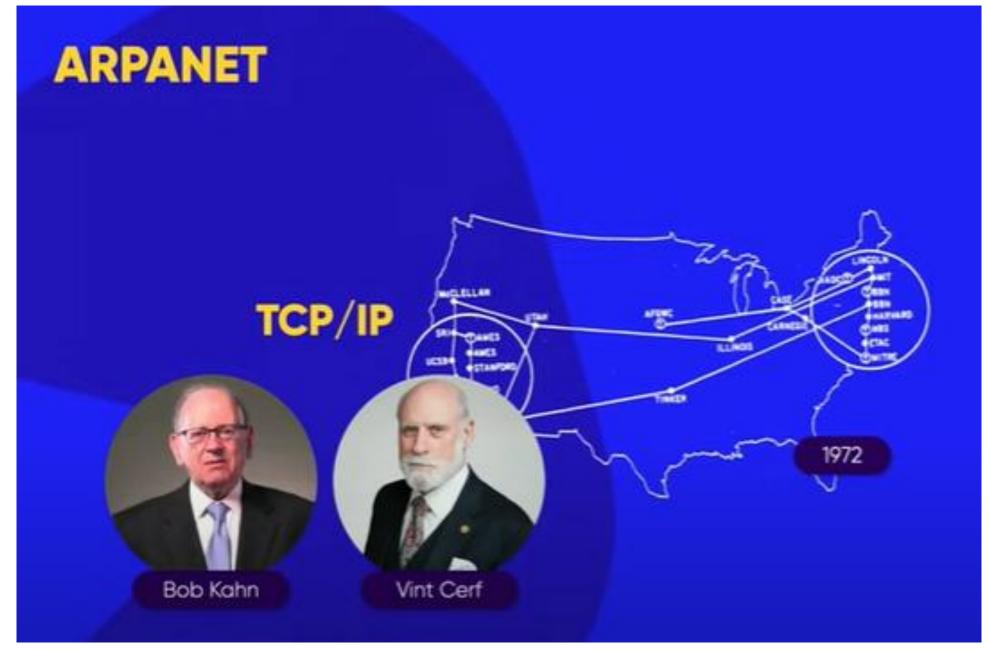






ARPANET

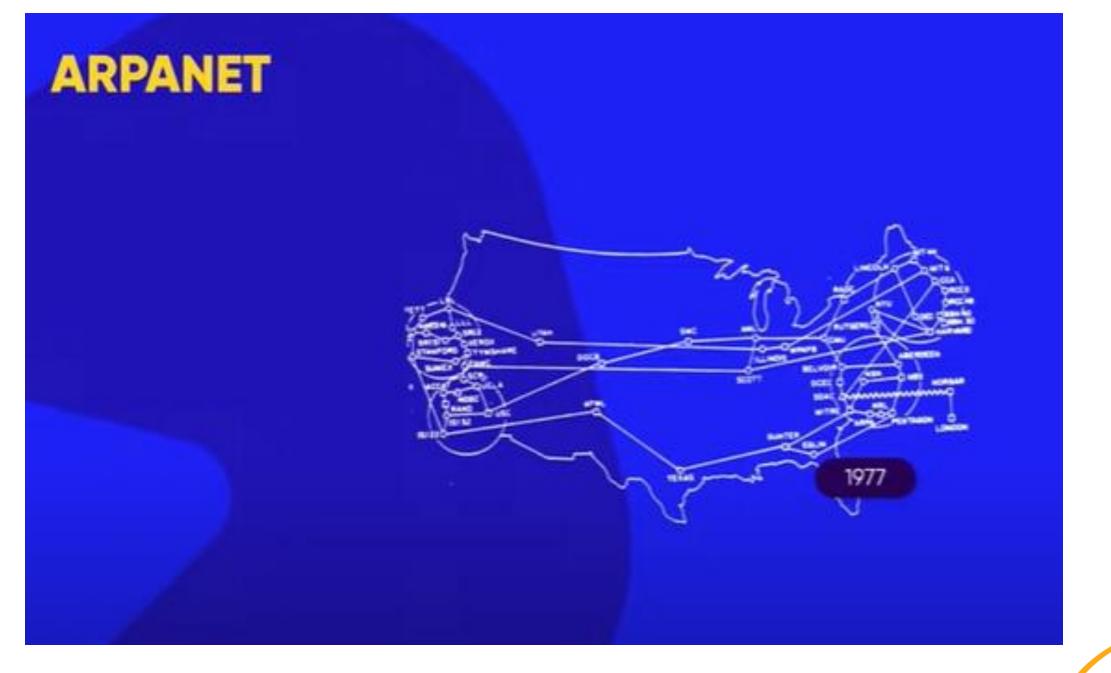




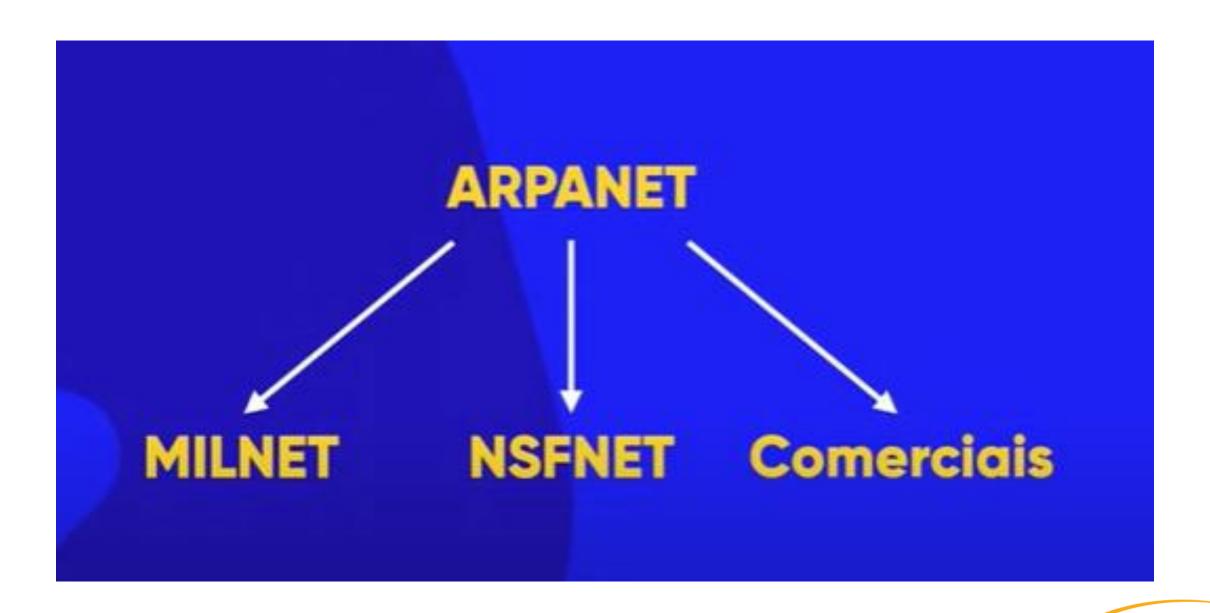
Em 1972, Vint Cerf
e Bob Kahn
(ARPANET)
colaboraram no
que eles
chamaram de
Internetting
Project



TCP/IP emergiu em meados do final de 1978









Interconnecting Networking → **Internetworking** → **Internet**



História das redes de computadores e da Internet

• Ao final da década de 1980, o número de máquinas ligadas à Internet pública alcançaria cem mil.

- O principal evento da década de 1990, no entanto, foi o surgimento da World Wide Web, que levou a Internet para os lares as empresas de milhões de pessoas no mundo inteiro.
- A segunda metade da década de 1990 foi um período de tremendo crescimento e inovação.
- A inovação na área de redes de computadores continua a passos largos.

 © 2014 Pearson. Todos os direitos reservados.

 SEN

História das redes de computadores e da Internet

Os seguintes desenvolvimentos merecem atenção especial:

- Acesso à Internet por banda larga.
- Wi-Fi público de alta velocidade e acesso à Internet por redes de telefonia celular 3G/4G/5G.
- Redes sociais on-line e plataformas colaborativas.
- Provedores de serviços on-line, incluindo streaming e armazenamento em nuvem.
- Empresas de comércio eletrônico e aplicações executadas na "nuvem", suportando operações globais e escaláveis.

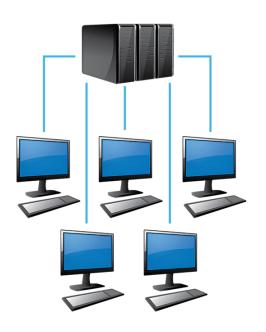


Redes de computadores

Definição: Uma rede é a interligação de um conjunto de dispositivos capazes de se comunicar, compartilhar recursos e informações.

Exemplo: Internet, redes locais (LAN), redes sem fio (Wi-Fi), redes de sensores.

Base para serviços modernos como internet, IoT, comunicação empresarial.





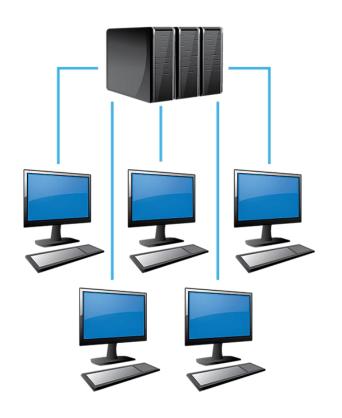
Componentes de uma Rede de Computador

Dispositivos: Computadores, roteadores, switches, servidores, etc.

Meio de Transmissão: Cabos (UTP, fibra óptica), redes sem fio.

Protocolos: Conjunto de regras para comunicação, como TCP/IP.

Dados: Informações transmitidas na forma de pacotes.





Equipamentos de Rede

 host: servidor, desktop, laptop, estação de trabalho, telefone celular ou sistema de segurança etc.

Dispositivo de conexão:

- Modem: (modulador-demodulador) que altera a forma dos dados
- Roteadores: Interconectam redes diferentes.
- Switches: Conectam dispositivos dentro da mesma rede.



• Pontos de Acesso (Access Points): Suporte para redes sem fio.





Processamento Distribuído e Critérios de Redes

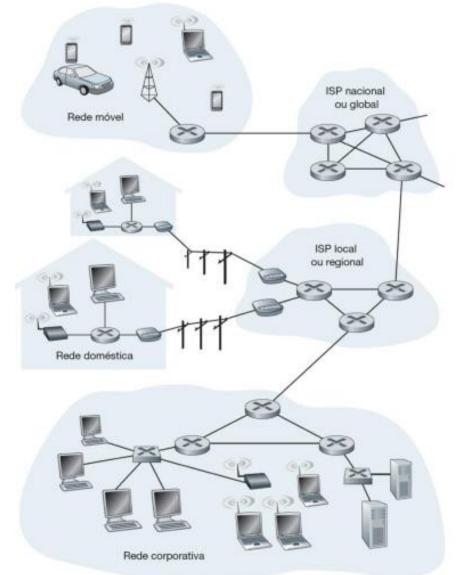
Processamento Distribuído: Utilizado pela maioria das redes. Cada tarefa é dividida entre vários computadores.

Requisitos mais importantes das Redes

- **Desempenho**: Normalmente avaliado por 2 métricas de rede: capacidade de vazão (*throughput*) e atraso (*delay*)
- Confiabilidade: Medida pela frequência de falhas, pelo tempo gasto para se recuperar da falha e pela robustez da rede em caso de uma catástrofe
- Segurança: Proteção ao acesso não autorizado, proteção de dados contra danos, plano de contingências



O que é a Internet?



Alguns componentes da Internet

Legenda:



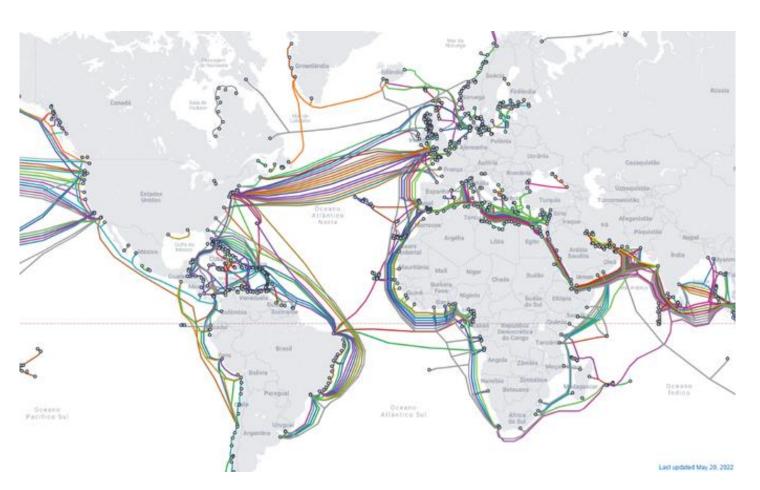






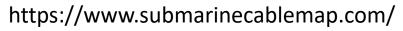
© 2014 Pearson. Todos os direitos reservados.

O que é a Internet?











27 Prof. Alisson

Uma descrição dos componentes da rede

- Sistemas finais são conectados entre si por enlaces (links) de comunicação e comutadores (switches) de pacotes.
- Eles acessam a Internet por meio de Provedores de Serviços de Internet.
- Os sistemas finais, os comutadores de pacotes e outras peças da Internet executam protocolos que controlam o envio e o recebimento de informações.
- O TCP e o IP são dois dos mais importantes da Internet.



Uma descrição do serviço

 Os sistemas finais ligados à Internet oferecem uma Interface de Programação de Aplicação (API).

 Ela especifica como o programa solicita à infraestrutura da Internet que envie dados a um programa de destino específico.

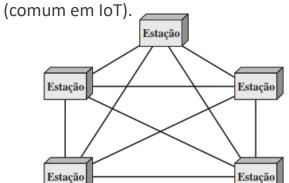
 Essa API da Internet é um conjunto de regras que o software emissor deve cumprir para que a Internet seja capaz de enviar os dados ao programa de destino.



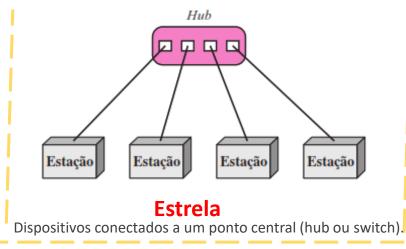
Tipos de topologia

Topologia Malha Estrela Barramento Anel

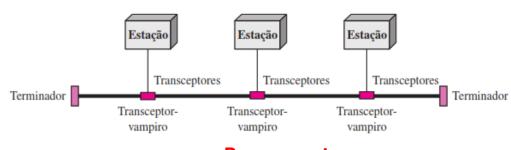
Cada dispositivo está conectado a vários outros



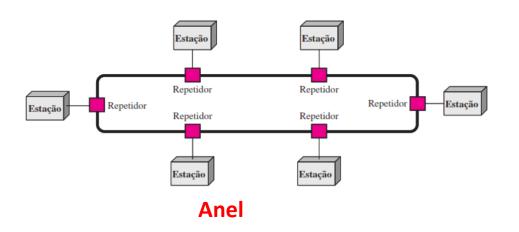
Malha

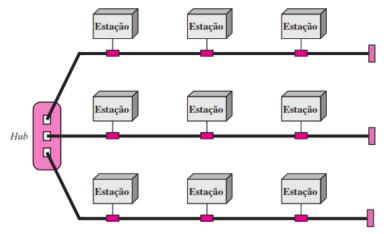


Todos os dispositivos conectados a um único cabo



Barramento





Híbrido: Estrela +

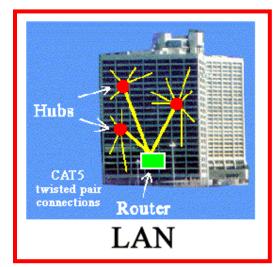
Barramento

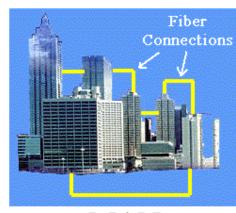


LAN (Local Area Network): É uma rede privada e interliga dispositivos em um escritório, prédio ou campus.

- projetadas para permitir que recursos computacionais sejam compartilhados por computadores pessoais ou estações de trabalho
- Utiliza somente um tipo de meio de transmissão
- Topologias: barramento, anel e estrela.
- Tecnologias: Ethernet (IEEE 802.3), Token Ring (IEEE 802.5), Fiber Channel etc
- interliga dispositivos de conexão como switches, roteadores ou modems.

Redes Locais





MAN

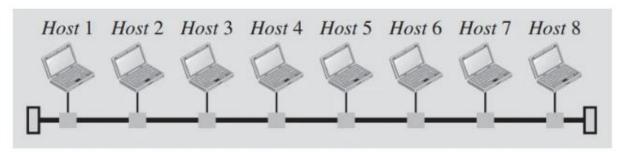


WAN

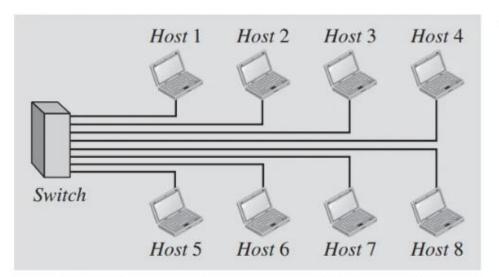


Redes Locais

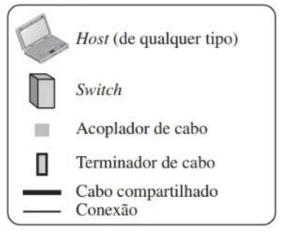
LAN (Local Area Network)



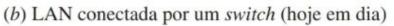
(a) LAN conectada por um cabo compartilhado (passado)



Legenda





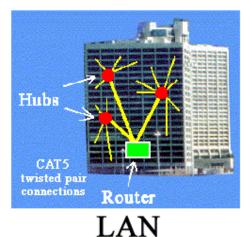


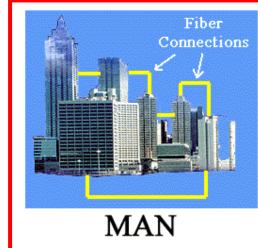


MAN (Metopolitan Area Network): Rede de tamanho intermediário entre uma LAN e uma WAN.

 Normalmente cobre uma cidade ou um distrito

Redes de Abrangência Metropolitana







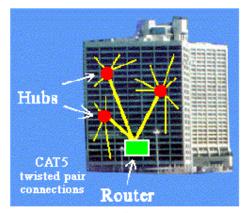
WAN

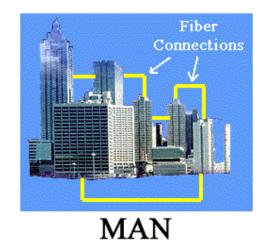


WAN (Wide Area Network): possibilita a transmissão de dados por longas distâncias, que podem compreender um país, um continente ou até todo o planeta.

- interliga dispositivos de conexão como switches, roteadores ou modems.
- criada e operada por empresas de comunicação e alugada por uma organização que a utiliza

Rede de Longa Distância







T1, T3, etc
serial connections

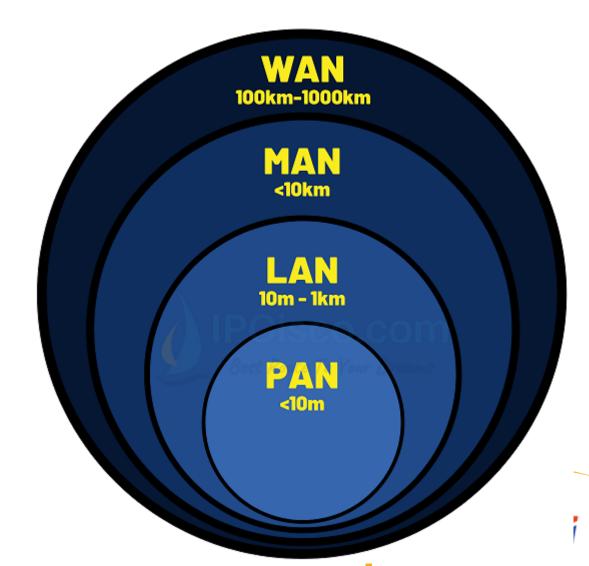
WAN



Redes Locais

- PAN (Personal Area Network): são usadas para que dispositivos se comuniquem dentro de uma distância bastante limitada. Ex: redes Bluetooth
- WLAN (Wireless Local Area Network): usado tanto em ambientes residenciais quanto em empresas e em lugares públicos

Alcance



Protocolos e padrões

Definição: protocolo é um conjunto de regras acordado entre as partes que estão se comunicando. Essa regras controlam o que, quando e como se dará a comunicação entre as partes.

Os elementos chave de um protocolo são:

Sintaxe: estrutura ou formato dos dados, significando a ordem na qual eles são apresentados.

Semântica: significado de cada seção de bits, como cada padrão deve ser interpretado e que ações devem ser tomadas.

Timing: duas características: quando os dados devem ser enviados e com que rapidez podem ser enviados.

Protocolos e padrões

Definição: padrões fornecem diretrizes aos fabricantes, fornecedores, órgãos do governo e outros provedores de serviços para garantir o tipo de interconectividade necessário no mercado atual e nas comunicações internacionais.

Os padrões podem ser:

Padrões de fato: Não foram aprovados por um órgão regulador, mas que foram adotados pelo mercado como padrão pelo seu largo uso.

Padrões de direito: Foram regulamentados por um órgão oficialmente reconhecido.

Comitês de Criação de Padrões

- ISO: International Standart Organization Organização Internacional de Padrões
- ITU-T: International Telecommunication Union, Telecommunication Standarts Sector – União Internacional de Telecomunicações, Setor de Padrões de Telecomunicações
- ANSI: American National Standarts Institute Instituno Americano de Padrões
- IEEE: Institute of Electrical and Eletronics Engineers Instituto dos Engenheiros Elétricos e Eletrônicos
- EIA: Electronic Industries Association Associação das Indústrias Eletrônicas

Outras organizações

Órgãos Reguladores

 FCC: Federal Communications Commission – Comissão Federal de Comunicações

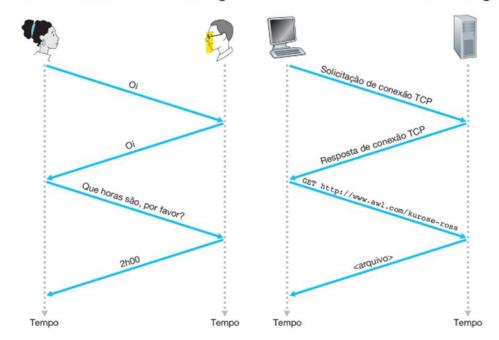
Padrões Internet

 IETF: Internet Engineering Task Force – Força Tarefa de Engenharia da Internet



O que é um protocolo?

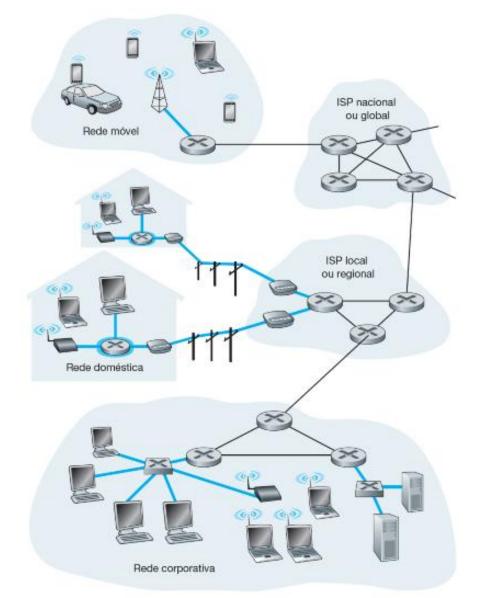
• Um protocolo humano e um protocolo de rede de computadores



Um protocolo define o formato e a ordem das mensagens trocadas entre duas ou mais entidades comunicantes, bem como as ações realizadas na transmissão e/ou no recebimento de uma mensagem ou outro evento.



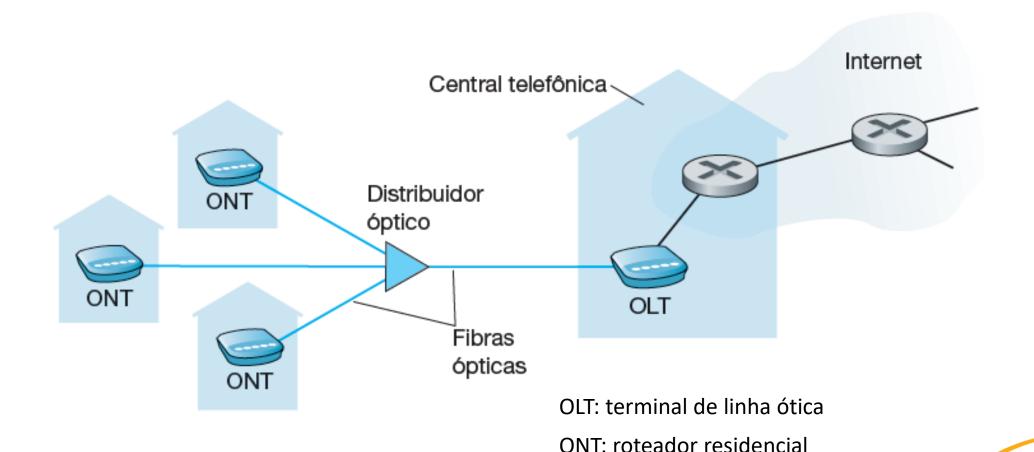
Redes de acesso



 Rede física que conecta um sistema final ao primeiro roteador de um caminho partindo de um sistema final até outro qualquer.



Acesso à internet por FTTH (fiber to the home)



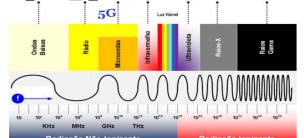


Meios físicos

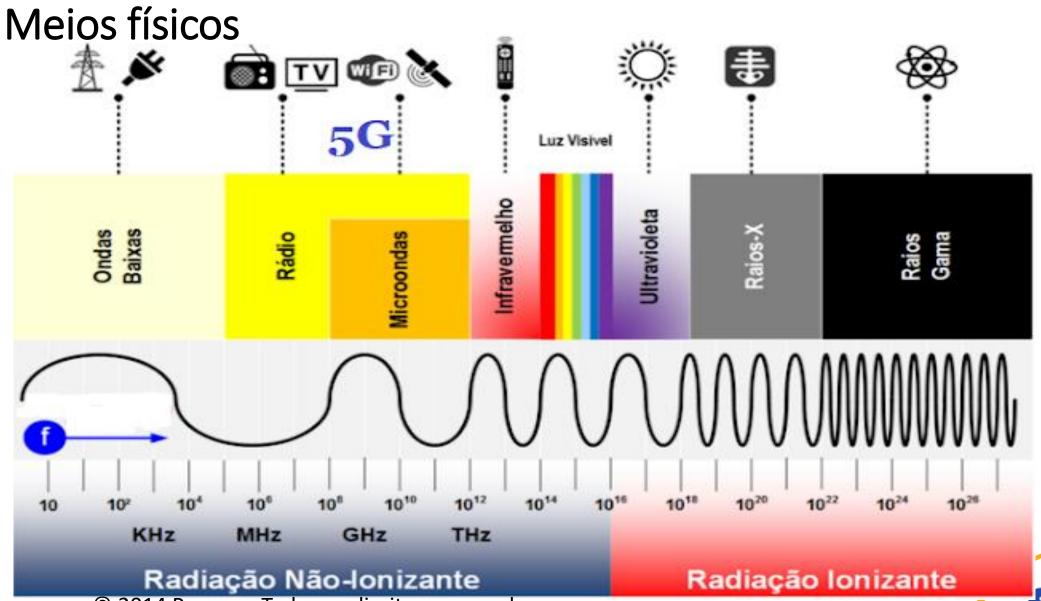




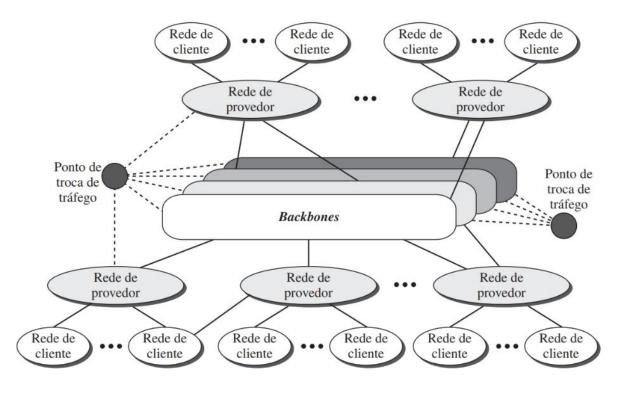
- O bit, ao viajar da origem ao destino, passa por uma série de pares transmissor-receptor, que o recebem por meio de ondas eletromagnéticas ou pulsos ópticos que se propagam por um meio físico.
- Alguns exemplos de meios físicos são par de fios de cobre trançado, cabo coaxial, cabo de fibra ótica multimodo, espectro de rádio terrestre e espectro de rádio por satélite.
- Os meios físicos se enquadram em duas categorias: meios guiados e meios não guiados.



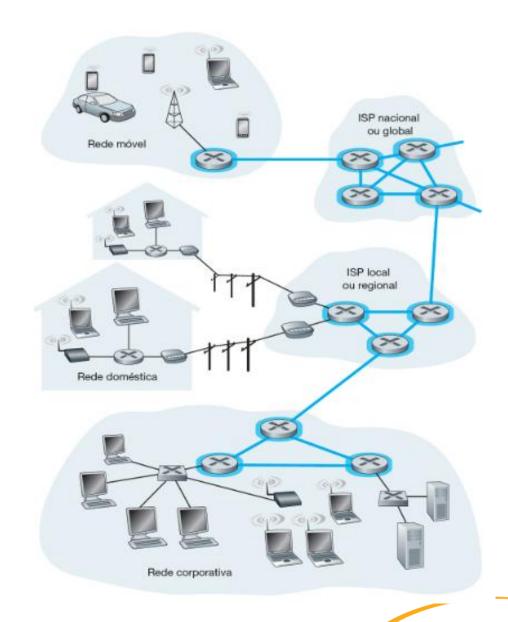




O núcleo da rede (Backbone)



Fonte: FOROUZAN (2013)



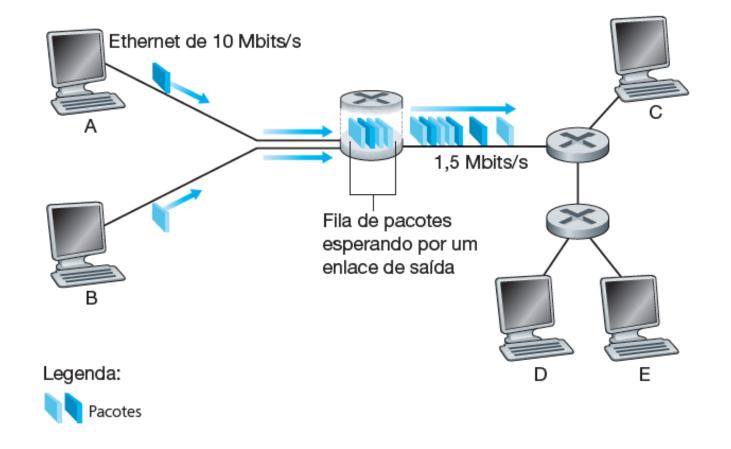


Comutação de pacotes

- Em uma aplicação de rede, sistemas finais trocam mensagens entre si.
- Para enviar uma mensagem de um sistema final de origem para um destino, o originador fragmenta mensagens longas em porções de dados menores, denominadas pacotes.
- Entre origem e destino, cada um deles percorre enlaces de comunicação e comutadores de pacotes.
- Há dois tipos principais de comutadores de pacotes: roteadores e comutadores de camada de enlace.

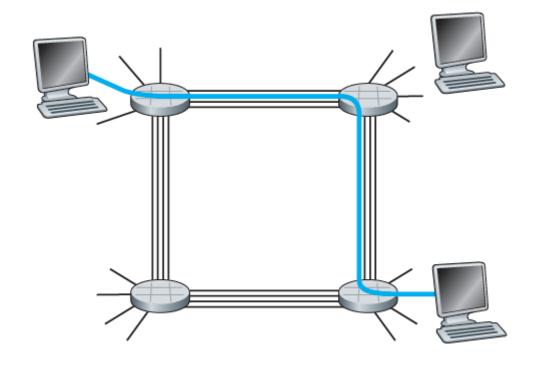


COMUTAÇÃO DE PACOTES

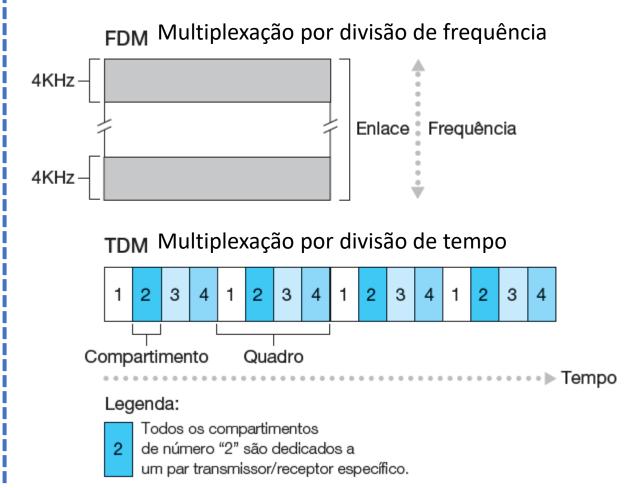




Comutação de circuitos



Multiplexação: transmissão simultânea de dois ou mais elementos, sinais, de informação utilizando o mesmo meio de transmissão.







Arquitetura de camadas

Uma viagem de avião: ações

Passagem (comprar)

Passagem (reclamar)

Bagagem (despachar)

Bagagem (recuperar)

Portões (embarcar)

Portões (desembarcar)

Decolagem

Aterrissagem

Roteamento da aeronave

Roteamento da aeronave

Roteamento da aeronave



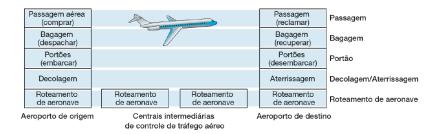
Arquitetura de camadas

Camadas horizontais da funcionalidade de linha aérea

	Passagem aérea (comprar)					Passagem (reclamar)	Passagem
	Bagagem (despachar)					Bagagem (recuperar)	Bagagem
	Portões (embarcar)					Portões (desembarcar)	Portão
	Decolagem					Aterrissagem	Decolagem/Aterrissagem
	Roteamento de aeronave	Roteamento de aeronave		Roteamento de aeronave		Roteamento de aeronave	Roteamento de aeronave
Α	eroporto de origen	n Centrais intermediárias A de controle de tráfego aéreo			Aeroporto de destino		



Arquitetura de camadas



Objetivos da arquitetura em camadas:

- Estruturar o hardware e o software de um projeto de rede.
- Dividir e organizar os problemas de comunicação em camadas hierárquicas.
- Cada camada é responsável por uma função específica e usa as funções oferecidas pelas camadas inferiores.
- Uma arquitetura de rede é definida pela combinação dos diversos protocolos nas várias camadas.



Conceito de camada

O que faz uma camada?

- Comunica-se somente com as camadas adjacentes.
- Usa serviços da camada inferior.
- Provê serviços à camada superior.

A interação entre as camadas é baseada em duas premissas básicas:

- Cada camada se comunica somente com as camadas adjacentes (superior e inferior).
- Cada camada usa serviços da camada inferior e provê serviços à camada superior.



Modelo de Referência OSI

- O modelo *Open Systems Interconnection (OSI)* foi lançado pela *International Organization for Standardization (ISO)* em 1984.
 - problema da incompatibilidade entre as arquiteturas de comunicação de dados dos diversos fabricantes de computadores
 - cada fabricante tinha uma arquitetura de hardware e software proprietária

Aplicação
Apresentação
Sessão
Transporte
Rede

Enlace de dados

Física



Modelo de Referência OSI

Objetivo: Compatibilizar, através de camadas de protocolos, as estruturas de dados das arquiteturas de comunicação, de forma a permitir que as aplicações trocassem dados entre si, ainda que funcionando em plataformas de hardware e software de diferentes fabricantes

Aplicação

Apresentação

Sessão

Transporte

Rede

Enlace de dados

Física



Estrutura em camadas

Objetivos da estrutura em camadas:

- Reduzir complexidade.
- Padronizar interfaces.
- Facilitar engenharia modular.
- Assegurar interoperabilidade de tecnologias
- Acelerar evolução.
- Simplificar o ensino e o aprendizado.



O modelo de referência OSI permite:

- A visualização das funções de comunicação de dados que ocorrem em cada camada;
- Uma estrutura que pode ser usada para entender como a informação viaja pela rede;
- A compreensão, visualização e resolução de problemas ao enviar e receber dados numa rede;
- O entendimento de como a informação ou pacote de dados trafega, com origem nos programas aplicativos, e através do meio físico da rede (por exemplo, fios) chega até outro programa aplicativo localizado em outro computador da rede, mesmo que origem e destino tenham diferentes tipos físicos de rede.

Aplicação

Apresentação

Sessão

Transporte

Rede

Enlace de dados

Física

Camadas do modelo OSI

Aplicação

Apresentação

Sessão

Transporte

Rede

Enlace de dados

Física

Camadas superiores (host layers ou application layers)

Tratam somente das funções específicas das aplicações, sem preocupação com os detalhes de redes.

Camadas inferiores (data flow layers)

Controlam as funções de rede e procuram oferecer serviços de transferência de dados com qualidade aceitável para as aplicações que utilizam a rede.



Camada de aplicação

Define uma variedade de protocolos necessários à comunicação

(Ex: HTTP, SMTP, FTP, DNS etc)

Camada de apresentação

Tem a função geral de representação da informação: sintaxe e semântica. (conversão de códigos de caracteres (EBCDIC, ASCII etc)





Camada de sessão

Tem a função geral de permitir que aplicações em diferentes máquinas estabeleçam uma sessão entre si.

Sincronização do diálogo

Camada de transporte

Tem a função geral de conectividade fima-fim

Existem dois protocolos de transporte na Internet.

TCP e UDP





Camada de rede

Tem a função geral de endereçamento e roteamento.

Camada de enlace

Responsável por assegurar a transferência confiável de dados entre sistemas conectados diretamente por um meio físico. (detecção de erros)



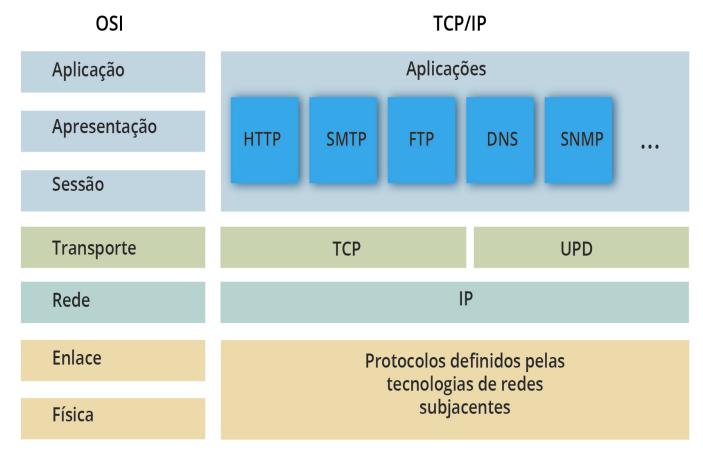


Camada física

A função geral da camada física é ser responsável pela transmissão dos bits através de um canal de comunicação.



Arquitetura TCP/IP – Modelo implementado



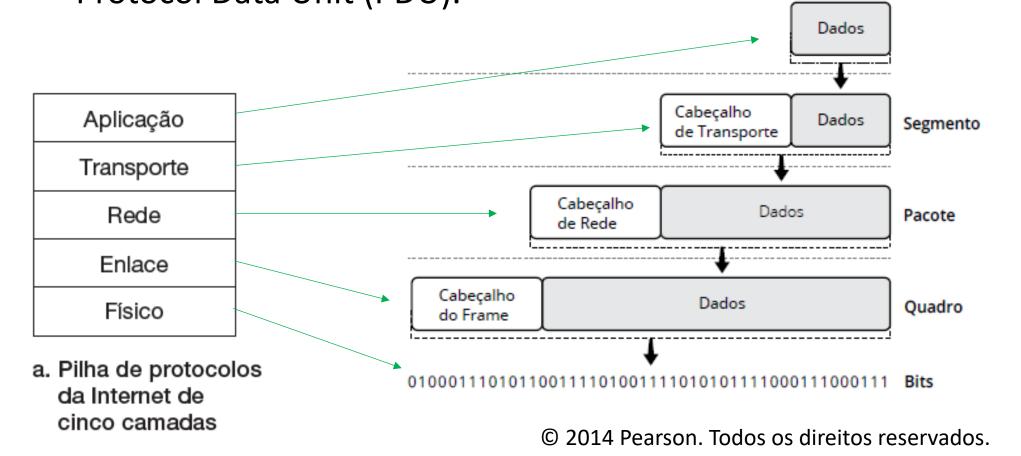
Modelo TCP/IP: Foco prático, usado na internet

Camadas: Acesso à Rede, Internet, Transporte, Aplicação



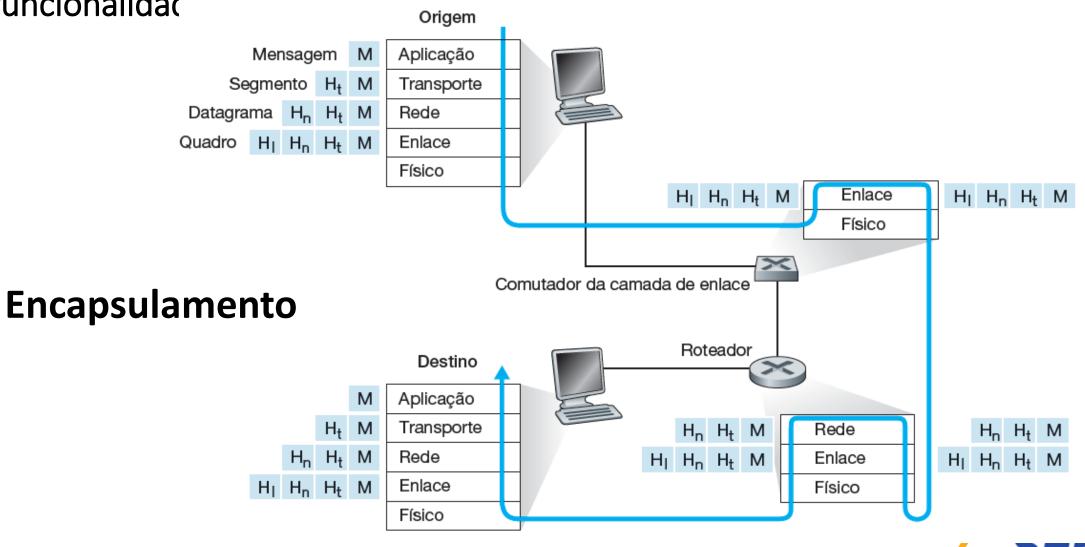
Encapsulamento

Processo que assegura a correta transferência e recuperação de dados – Protocol Data Unit (PDU).





Hospedeiros, roteadores e comutadores de camada de enlace; cada um contém um conjunto diferente de camadas, refletindo suas diferenças em funcionalidac



Protocolos de Comunicação

- TCP/IP: Conjunto de protocolos para comunicação na internet.
 - TCP: Garante entrega confiável dos dados.
 - IP: Responsável pelo endereçamento e roteamento.
- HTTP/HTTPS: Usado para comunicação web.
- MQTT: Protocolo leve para IoT, ideal para dispositivos com baixo poder de processamento.
- CoAP: Protocolo para comunicação entre dispositivos IoT.



Endereçamento e Protocolos

- Endereço IP: Identificador único de dispositivos na rede.
 - IPv4: 32 bits (ex: 192.168.1.1).
 - IPv6: 128 bits (ex: 2001:0db8:85a3::8a2e:0370:7334).
- IPv4 vs IPv6: Expansão do espaço de endereços.

- Principais protocolos: HTTP/HTTPS, FTP, DNS, SMTP, etc.
 - DNS (*Domain Name System*): Converte nomes de domínio
 - ex: google.com em endereços IP.



Redes Sem Fio e IoT

- Wi-Fi: Comunicação de alta velocidade para dispositivos próximos.
- Bluetooth: Conexão de curto alcance para dispositivos pessoais.
- Zigbee: Protocolo de baixo consumo para redes de sensores.
- LoRaWAN: Para comunicação de longa distância e baixo consumo (ideal para IoT).
- 5G: Alta velocidade e baixa latência, suportando milhões de dispositivos conectados.



Segurança em Redes

Ameaças:

- Ataques de negação de serviço (DDoS).
- Interceptação de dados (man-in-the-middle).
- Malwares e ransomwares.

Proteção:

- Firewalls, criptografia (SSL/TLS), autenticação e VPNs.
- **Desafios em IoT:** Dispositivos com recursos limitados são mais vulneráveis.



Redes e IA

- Análise de Tráfego: lA pode detectar padrões e anomalias em redes.
- Otimização de Redes: Algoritmos de IA para melhorar roteamento e eficiência.
- Segurança Cibernética: lA para identificar e prevenir ataques em tempo real.
- Edge Computing: Processamento de dados na borda da rede, reduzindo latência e custos.



Referências

FOROUZAN, Behrouz A.; MOSHARRAF, Firouz. **Redes de Computadores.** Grupo A, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551693/. Acesso em: 07 mar. 2023.

FOROUZAN, Behrouz A. **Comunicação de dados e redes de computadores.** – 4. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : AMGH, 2010.

KUROSE, J. F.; ROSS, K. W.; **Redes de computadores e a internet: uma abordagem Top-down**. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2013.

